

TE 355
Oh, Calcutta!

BR.TBES.C-563

16



Oh, Calcutta!: estréia antecipada para hoje pela venda total dos ingressos até domingo

"Oh, Calcutta!"

16 anos depois da Broadway, o musical erótico chega a Vitória

Antes tarde do que nunca. O dito popular pode ser empregado com frequência nos espetáculos teatrais que chegam ao Estado. Há 16 anos, **Oh, Calcutta!** estreou na Broadway, no ano passado, em São Paulo, e agora chega a Vitória. A peça fica em cartaz até domingo no Teatro Carlos Gomes, com sessões às 21 horas.

Contemporâneo de **Jesus Cristo Superstar**, **Godspell** e **Hair**, **Oh, Calcutta!** provocou nos Estados Unidos uma polêmica só comparável à desta penúltima peça. O conservadorismo americano surpreendeu-se com os quadros em que o elenco aparece totalmente nu e em situações sugerindo relações sexuais. Imaginem como reagiram os descendentes dos passageiros do *May Flower*!

Um musical erótico. Esta é a

melhor definição para **Oh, Calcutta!**. Nele não faltam troca de casais, a masturbação; o estupro e as fantasias sexuais. Para tornar a encenação convincente, na escolha do elenco colocou-se em primeiro plano a plástica dos atores. O texto, idealizado pelo crítico inglês Kenneth Tynan e outros, suporta o desfile de corpos. O grupo que vem se apresentar em Vitória é um especialmente preparado para viagens pelo Brasil. Assim, a plasticidade não será a mesma que empolgou as platéias dos teatros Brigadeiro, em São Paulo, e Ginástico, no Rio.

Como explicar o sucesso de **Oh, Calcutta!**. Tynan pretendeu reunir uma série de esquetes nos quais a repressão sexual ficasse, literalmente, a nu. O espetáculo é um estímulo ao voyeurismo latente de uma platéia que deseja ver no palco suas fantasias eróticas, iniciações sexuais e a hipocrisia contra a nudez, sem arranhar sua dignidade social.

Oh, Calcutta! são textos que, como numa colcha de retalhos, foram juntados para compor uma estória em que o sexo e suas aventuras e fantasias são a tônica. Os autores são muitos; além de Tynan: John Lennon, Jules Feiffer, Dan Greenburg, Jacques Levy, Leonard Melfi, David Newman, Robert Benton, Sam Sheppard, Clóvis Tranille, Sermana Yelles.